

AJ00005

Regional

LINHARES Instituto Jones dos Santos Neves Biblioteca

WILTON JUNIOR

Lagoa é interdita para banho

Praia das Três Pontas, a mais movimentada da lagoa Juparanã, foi considerada imprópria para banhistas por causa da poluição

Wilton Junior
LINHARES

A praia das Três Pontas, na lagoa Juparanã, em Linhares, no Norte do Estado, está imprópria para o banho. Ela foi interdita no último final de semana, devido à poluição da água, que apresentou altos índices de coliformes fecais.

Localizada a cerca de 10 quilômetros do centro de Linhares, às margens da rodovia BR-101 Norte, a praia das Três Pontas é a única do município que tem acesso por meio de transporte público. Também é a única praia aberta aos

usuários sem cobrança de pedágio.

Placas de aviso foram colocadas pelos fiscais do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente em cinco pontos ao longo da faixa de areia da praia e no local de desembarque dos passageiros. No entanto, esses avisos foram retirados.

O secretário de Meio Ambiente de Linhares, Walter Maia Júnior, revelou que ainda não sabe quem retirou os avisos de que o local continua sem balneabilidade e impróprio para os banhistas.

Devido ao desaparecimento das placas, que foram retiradas do estacionamento e ao longo dos 400 metros de extensão da faixa de areia, muitos banhistas estavam se divertindo dentro da água, no último final de semana. Novas placas já estão em processo de desenvolvimento pela Prefeitura de Linhares.

De acordo com Walter Maia, mais análises estão sendo realizadas e, hoje, deve ser apontada a



SALVA-VIDAS observa banhistas na praia das Três Pontas: local é o único da lagoa aberto a visitantes sem cobrança

causa da poluição. Ele adiantou ainda que um dos fatores pode ser o despejo de esgoto doméstico no rio São José, que tem sua nascente na região de Mantenópolis e passa por sete municípios capixabas. Esse rio e seus afluentes formam a lagoa Juparanã.

O coordenador do Movimento Lagoas Limpas, Jaques Mazzei, lembrou que, desde 2009, vem alertando sobre o processo de po-

luição das lagoas.

“É preciso coletar água para análise no rio Pequeno, próximo ao projeto de piscicultura no Guaixe e, também, na desembocadura do rio São José. Assim, é possível comparar e ver de onde vem a contaminação”, sugeriu.

O secretário Walter Maia Junior afirmou que a sugestão é válida e que será feito o monitoramento nesses pontos.

“É preciso coletar água para análise dos rios Pequeno e São José. Assim, é possível ver de onde vem a contaminação”

Jaques Mazzei, coordenador do Movimento Lagoas Limpas